



*Movimento Unificado dos Idosos,  
Aposentados e Pensionistas  
do Serviço Público e do INSS*

Fundado em 2009 • Edição de julho/2014 • Jornal Oficial da Categoria

# NADA É TÃO FORTE QUANTO TODOS NÓS JUNTOS!

*Nasce o movimento que representa e mobiliza 40 milhões de eleitores*



*Faça parte da nossa  
união, conheça mais  
sobre a PEC 555/2006 e  
o PL 4434/2008. (Pág. 2)*

*Desmascaramos  
o governo, estudo  
mostra o Superávit  
da Previdência. (Pág. 3)*

*Movimento unificado  
não perde tempo e  
marca mobilizações  
em 5 capitais. (Pág. 4)*



## VAMOS ÀS URNAS!

A união faz força. Foi com esse objetivo que entidades representantes dos aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e também de servidores e aposentados do serviço público, criaram um grande movimento para lutar pelos direitos das categorias. A iniciativa já conta com o apoio de aproximadamente 40 milhões de pessoas, que prometem votar em massa, no dia 5 de outubro, período que ocorrem as eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

A aliança intitulada Movimento Unificado de Idosos, Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS, é organizada pela Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap) e pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap). Ambos não têm medido esforços para que os trabalhadores brasileiros possam desfrutar de uma aposentadoria digna. São anos nessa incansável luta, onde vale a pena acreditar na força do movimento, para que algum dia possamos ver um País justo, sem desigualdade social.

Quanto mais unidos, mais fortalecidos seremos. Precisamos dar visibilidade ao movimento, ao que queremos e ao que merecemos. Temos que pressionar os parlamentares a colocar em pauta e votar ainda neste ano, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555/2006, que há quatro anos está aguardando a deliberação do plenário da Câmara dos Deputados. O texto prevê a extinção da contribuição previdenciária dos proventos de aposentados e pensionistas do setor público.

Outro motivo pelo qual reivindicamos é que seja votado o Projeto de Lei 4434/2008, que dispõe sobre o reajuste dos benefícios mantidos pelo Regime Geral da Previdência Social e o índice de correção previdenciária.

Os aposentados e pensionistas do regime geral e do serviço público merecem respeito.

Homens e mulheres que trabalharam duro em uma vida inteira e contribuíram com o crescimento do Brasil. O que ganham do governo como contrapartida? Um salário de fome que mal dá para comprar o básico para sobreviver. O que deveria ser um direito adquirido e respaldado na Constituição Federal, acabou sendo subjugado por alguns representantes políticos.

O mesmo governo que nega o reajuste aos aposentados e cobra contribuições de servidores aposentados, é capaz de aumentar 10% do Bolsa Família, enquanto dá um aumento vergonhoso de 5,56% às aposentadorias do INSS e 15% dividido em três parcelas anuais, para os aposentados e pensionistas do serviço público. Por esse e outros motivos, a categoria está mais que mobilizada, está fortalecida.

As entidades que integram o Movimento Unificado fecharam a agenda de manifestações. Serão protestos históricos que acontecerão em diversas capitais até as eleições de 2014. Confira a agenda das manifestações: 5/08 Brasília (DF), 16/08 Rio de Janeiro (RJ), 21/08 Porto Alegre (RS), 28/08 São Paulo (SP) e 19/09 Natal (RN). Mais informações sobre locais e horários das mobilizações serão divulgadas em breve, nas páginas do Instituto MOSAP ([www.mosap.org.br](http://www.mosap.org.br)), da COBAP ([www.cobap.org.br](http://www.cobap.org.br)), nos sites das instituições filiadas e nas redes sociais (Facebook: Una-se, Instagram: @una\_se, Twitter: @movimento\_unase)

Por isso, sua participação é importante. Junte-se a nós, convide amigos e familiares e faça parte desse movimento. Você tem o poder de mudar os rumos do Brasil. Não desperdice seu voto. Eleitor aposentado e pensionista, idosos com mais de 70 anos, sejam exemplo para os mais jovens. Comparem às urnas no dia 5 de outubro e dê voz à cidadania.

Faça valer seus direitos. Estaremos juntos. Sempre!

## MOVIMENTO UNIFICADO COBRA AGILIDADE NA VOTAÇÃO DA PEC 555 E DO PL 4434

*Matérias beneficiam aposentados e pensionistas do serviço público e do Regime Geral da Previdência Social, respectivamente*

Tramitam na Câmara dos Deputados duas importantes matérias que aguardam a deliberação dos parlamentares. A primeira é a Proposta de Emenda à Constituição 555/2006, que dispõe sobre a extinção da contribuição previdenciária das remunerações de aposentados e pensionistas do serviço público. O texto, que teve a redação alterada, foi aprovado pela Comissão Especial. No dia 14 de julho, o relator substituto da proposta, deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), teve seu parecer acatado pela maioria dos deputados integrantes da comissão. O documento será encaminhado para apreciação em dois turnos no Plenário.

Embora tenha evoluído a tramitação da PEC, o texto difere do original, redigido pelo ex-deputado Carlos Motta. Inicialmente, a proposta previa desoneração integral do pagamento do encargo. Porém, a nova redação institui a desoneração gradativa do encargo. Conforme o parecer, ao completar 61 anos de idade, o servidor público pagará 80% da contribuição, e a cada ano, será reduzida em 20%, até alcançar a isenção completa aos 65 anos.

A segunda matéria é o Projeto de Lei 4434/2008, que prevê o reajuste dos benefícios mantidos pelo Regime Geral da Previdência Social e o índice de correção previdenciária. As categorias se mobilizam para pressionar os políticos a votarem as duas pautas ainda este ano.

O PL 4434 pretende corrigir a in-

justiça contra os aposentados do País e que também preocupa os trabalhadores que estão prestes a se aposentar. O projeto assegura uma política permanente de proteção a todos os brasileiros. A matéria determina uma regra de transição de cinco anos, até que a proporção entre benefício e valor mínimo seja recuperada totalmente. Nesse período, serão repassados 20% a cada ano. O índice, que será individual, vai ser usado para calcular os reajustes durante a vida do beneficiário.

Os aposentados consideram injusta a forma como são feitos os reajustes de seus vencimentos. Acreditam que não é certo passarem a maior parte de suas vidas contribuindo para o crescimento do País, e ao se aposentar, os seus benefícios sofrem uma queda brusca. Isso ocorre por que não tem reajustes compatíveis e o governo alega que a Previdência Social não possui recursos.

O PL trará muitos benefícios aos brasileiros. Se aprovado, o trabalhador que faz o recolhimento junto ao INSS terá mais segurança. O contribuinte poderá ter a certeza que irá receber na íntegra a quantia de salário, pelo qual pagou em todo o período que esteve trabalhando. É importante ressaltar que o trabalhador de hoje é o aposentado de amanhã. Todos precisam de segurança para planejar seu futuro. Deve-se deixar claro que aposentadoria não é um favor concedido pelo governo, mas um direito de todos os trabalhadores brasileiros.



### EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do Movimento unificado de idosos, aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS liderado pela Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos) e Instituto Mosap (Movimento Nacional dos Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas).

**Distribuição Gratuita**

**Tiragem:** 200.000 exemplares

**Realização:**



E-mail: [vozdoaposentadodepensionista@gmail.com](mailto:vozdoaposentadodepensionista@gmail.com)  
Tel.: 3326-9093 / 9669-9049

**Jornalista responsável:** Halson Hugo MTB 8600



**Mesmo sendo facultativo, votar acima dos 70 anos demonstra a importância de ir às urnas, e reside no verdadeiro exercício da cidadania.**

Os brasileiros se preparam para irem às urnas no dia 5 de outubro de 2014, período no qual serão eleitos os representantes do povo. O pleito vai eleger o presidente e vice-presidente da República, deputados federais, senadores, governadores e vice-governadores, deputados estaduais e distritais.

A atual situação do País, que tem passado por problemas sociais, econômicos e políticos, tem provocado o desânimo de muitos brasileiros em relação ao voto. A desilusão com os governantes e a falta de perspectiva que o

## VOCÊ TEM MAIS DE 70 ANOS? SEU VOTO FAZ A DIFERENÇA

Brasil pode mudar, impede parte dos eleitores de exercerem a cidadania nas urnas.

Pela legislação, o voto é facultativo para quem tem mais de 16 anos e menos de 18, e também para quem tem mais de 70 anos. Os idosos têm experiência que acumularam durante a vida e constituem uma verdadeira elite em termos de sabedoria.

A campanha "Experiência Vale Ouro" que promove ações de valorização do voto após os 70 anos, foi lançada pela Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap), em 2010, e já mobilizou milhões de eleitores e continua ganhando força após quatro anos de existência. A confederação considera que as pessoas mais velhas são mais sábias e calejadas pela vida. Por esses motivos, elas são capazes de identificar melhor o que é bom e ruim. O objetivo da campanha é incentivar os brasileiros acima de 70 anos a exercerem a cidadania e votarem nas eleições de outubro.

Durante o período eleitoral, a Cobap tem a missão de promover a conscientização da importância do voto para essa faixa etária. Os idosos conhecem bem a história do País e a trajetória de cada político. Com certeza saberão escolher as pessoas certas para representar o povo brasileiro nos Poderes Executivo e Legislativo.

Muitos desses cidadãos não podem sequer sonhar em fazer parte de uma elite econômica se estiverem aposentados e viverem com o mí-

sero provento do INSS. Não há exceção. Quem recebe apenas um salário mínimo, evidentemente não possui renda suficiente para ter uma vida digna. Quem recebe acima desse valor assiste a cada dia a diminuição do seu poder aquisitivo.

A diminuição do poder aquisitivo é praticamente diária, apesar da propaganda mirabolante do governo dizer que não há mais inflação, dentre outras questões apresentadas para se acreditar que está tudo bem. Não são poucas as razões para que isso ocorra. Quem ganha um salário mínimo recebe um pouquinho mais, em termos de índice de reajuste. Quem recebe acima do mínimo tem um reajuste que nem chega perto da reposição das perdas. Isso é o que leva as pessoas que se aposentaram, por exemplo, com seis salários mínimos, a perceberem, em pouco tempo, que o 'benefício' não chega nem a dois mínimos. E vai continuar caindo.

Os governantes adotam o cinismo de dizer que é o salário mínimo que está aumentando, e não o benefício que está diminuindo. Se é verdade que o salário mínimo está aumentando aos poucos, isso significa que ele é muito baixo, absurdamente irrisório. Portanto, quem recebe acima do mínimo também está ganhando um valor baseado em uma quantia insignificante.

A inflação que desvaloriza o salário mínimo, certamente deprecia o benefício que está acima disso. Vamos usar uma expressão dura, mas ab-

solutamente verdadeira: os aposentados e os pensionistas estão sendo roubados. Cinicamente roubados. Absurdamente roubados.

Se você tem mais de 70 anos está dispensado da obrigatoriedade do voto, está cansado de assistir a esse absurdo, quando percebe que o reajuste do seu benefício está muito abaixo do que merece. Sabe o que acontece? Você acaba desanimando e não vai votar, porque a lei não o obriga mais.

Mas você tem que se lembrar que é sábio, vivido, tem o poder de ensinar coisas que outras pessoas não sabem. Tem experiência de vida e discernimento para saber que essa realidade adversa, absurda e inaceitável, só tem chance de mudar com o voto consciente.

O governo já deu mostras suficientes de que não respeita quem tem mais de 70 anos. Se você não der uma resposta severa a isso, tirando do poder quem não merece estar lá e colocar outras pessoas no lugar, vai continuar sendo desrespeitado. Nós temos a absoluta certeza, sabemos que você é uma pessoa com tantas qualidades, conhecimento e sabedoria. Dê a resposta justa às pessoas que lhe desrespeitam. Vote! Participe do processo democrático. Você é peça-chave para mudar o Brasil.

Votar, mesmo sendo facultativo, é importante, pois dá a prerrogativa de cobrar dos políticos as promessas feitas nas campanhas. O voto é direito reconquistado. É preciso acreditar e confiar no poder da democracia.

## NÃO HÁ "ROMBO" NAS CONTAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

**Estudo realizado pela Anfp e pelo Sindifisco Nacional, revela que não há déficit. De acordo com pesquisa, Superávit em 2013 foi mais de R\$ 78 bilhões.**

Ao contrário do que o governo diz, a Previdência Social é considerada superavitária por arrecadar, todos os anos, mais do que gasta. Cabe esclarecer que a Seguridade Social é o conjunto de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, e tem o intuito de assegurar os direitos relativos à saúde, previdência e à assistência social. A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfp) e o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) realizaram um estudo, referente ao ano de 2013, sobre as contas da Previdência Social. A pesquisa foi publicada no livro que traz o título "Sistema Tributário e Seguridade Social: Contribuições para o Brasil".

A Anfp e o Sindifisco Nacional são duas instituições extremamente profissionais e, em se tratando de números, possuem seriedade em suas pesquisas. Os estudos realizados pelas duas entidades são baseados em dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), do Governo Federal.

A pesquisa revela que não há déficit. Dados revelam que o superávit foi de R\$ 78 bilhões. Desde 2009, o superávit fica em média R\$ 50 bilhões. Em 2012, atingiu a marca de R\$ 83 bilhões. Já em 2011, R\$ 76 bilhões e, em 2010, R\$ 55 bilhões.

Segundo o estudo, os resultados da Seguridade Social poderiam ser melhores, se não houvesse sonegação e inadimplência. Os números são alarmantes. Em 2013, a sonegação foi de R\$ 15 bilhões. Em 2012, ficou em R\$ 13,6 bilhões e, em 2011, R\$ 13,1 bilhões. Para a Associação Nacional dos Auditores, esses valores podem ser até dez vezes maiores.

O levantamento aponta que, o total das renúncias previdenciárias previstas para 2014, deve alcançar R\$ 51,1 bilhões, o equivalente a 4,72% do Produto Interno Bruto. Além disso, a desoneração da folha de salários das entidades filantrópicas destacam-se em R\$ 9,9 bilhões. Em seguida, vêm a exportação da produção rural com R\$ 4,6 bilhões e o Simples Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que ficou em R\$ 17,6 bilhões.

Os dados mostram ainda que com a isenção da contribuição previdenciária patronal destinada à Fifa e entidades organizadoras da Copa do Mundo, a Previdência Social não recebeu nenhuma quantia. Com a desoneração da folha de salários, a Seguridade, em 2014, terá uma perda de R\$ 24 bilhões.

O conjunto de renúncias gera implicações de extrema importância para o Regime Geral da Previdência Social, que aumenta a necessidade de cobertura do sistema pelas demais receitas da seguridade social. É preciso enfatizar que chama bastante atenção a imunidade concedida ao agronegócio exportador, o que acaba elevando a demanda de cobertura financeira do subsistema rural. Em 2005, tal renúncia atingiu R\$ 2,1 bilhões, sendo que neste ano, o valor atingiu um crescimento de 119%.

A Lei nº 8.212/1991 dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui o Plano de Custeio e dá outras providências. A lei garante que a Seguridade será financiada por toda sociedade, direta e indiretamente, conforme o Artigo 195 da Constituição Federal e da referida lei, por meio de recursos provenientes da União, Estados, Distrito Federal, Municípios e contribuições sociais. Ressalta-se porém, que as contribuições sociais são formadas por empresas, empregadores domésticos e por trabalhadores, sobre seu salário de contribuição.

Com a desoneração da folha de pagamentos, os setores beneficiados com a medida pagam entre 1% e 2% de seu faturamento, em vez de 20% do pagamento da contribuição das empresas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que antes era feito. Há também os parcelamentos do programa de Recuperação Fiscal (Refs), que condiciona a sonegação, já que o empresário depois de sonegar impostos, tem várias formas de fazer o parcelamento.

Os números são bem claros. O que gera a desconfiança de muitas pessoas. Por que dizem

que há um 'rombo' nas contas da Previdência Social, se na realidade os dados mostram o contrário? Aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e servidores aposentados do serviço público, buscam respostas a suas indagações. Duvidem e questionem o que é apontado como verdade pelo governo, principalmente, quando se trata de Seguridade Social. Você pode dar seu recado indo às ruas, se juntando ao Movimento Unificado dos Idosos, Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS, para manifestar e cobrar seus direitos.





## CONHEÇA O MOVIMENTO UNIFICADO DOS IDOSOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO E DO INSS

Aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS estão mais que fortalecidos, estão unidos. Categoria faz história com unificação e como primeiro ato, marca grandes manifestações em cinco capitais, até às eleições de 2014.

O Movimento Unificado dos Idosos, Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS surgiu da necessidade de intensificar as mobilizações e reivindicações da categoria. A grande relevância para criação desse movimento foi pautada nas eleições que acontecem em outubro deste ano, em todo o País. A unificação, que nasceu dentro da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), será coordenada pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap) e Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (Cobap), junto com suas entidades filiadas.

O objetivo é trabalhar intensamente para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição Nº 555/2006, que extingue a cobrança da contribuição dos aposentados e pensionistas do serviço público e o Projeto de Lei Nº 4434/2008, que corrige as aposentadorias

do INSS, observado o número de salários mínimos da época da concessão. Ambas matérias estão prontas para serem votadas na Câmara dos Deputados, mas há resistência em colocá-las na pauta de votação, apesar dos 430 requerimentos enviados por diversos parlamentares da Casa, solicitando ao Presidente a inclusão na pauta. A aprovação das proposições integra uma das três bandeiras do movimento, que luta pela valorização do idoso e dos trabalhadores do serviço público e da iniciativa privada.

Como passo inicial desta grande mobilização por todo o território brasileiro, que conta com a união de mais de 250 entidades representativas da categoria, foram definidas as primeiras mobilizações. No dia 5 de agosto, haverá uma grande mobilização em Brasília, na Câmara dos Deputados. Posteriormente, mais quatro capitais serão palcos de outras grandes manifestações: Rio de Janeiro (16 de agosto), Porto Alegre (21 de agosto), São Paulo (28 de agosto) e Natal (19 de setembro). O local de concentração, horários e demais informações também serão divulgados mais próximo às datas em nossas redes sociais e nos sites das entidades filiadas.

Juntem-se a nós nestes atos. Sua presença será de muita importância para todos os aposentados do Brasil. Mesmo que você ainda não seja aposentado, o dia de sua aposentadoria chegará, não esqueça. Estamos lutando por você também, vamos às ruas, vamos às URNAS.

A categoria cobra do governo esclarecimentos sobre o destino da verba da Previdência Social, que já está mais que comprovado em estudo, não existe déficit, mas um superávit de bilhões a cada ano. Anualmente, são feitos desvios e desonerações com recursos previdenciários e quem paga a conta são os trabalhadores brasileiros. A previdência é do trabalhador, não vamos deixar que tomem esse direito de nós.

Aposentados e pensionistas pagam indevidamente para a Previdência, depois de terem contribuído durante anos de trabalho. Para o Movimento Unificado, é fundamental intensificar a mobilização em todo o País. As entidades em massa cobram dos políticos empenho na aprovação das duas propostas, que hoje estão 'engessadas' na Câmara. Aproveitando o ensejo das eleições, a categoria mostrará nas urnas essa união e continuará

fortalecida para pressionar os parlamentares.

Cansamos de ser menosprezados. Merecemos respeito e, mais do que isso, merecemos receber o que é nosso por direito. Chega de brincar com a cara do povo brasileiro. Candidatos, o recado é para todos vocês, valorizem e respeitem o mandato que lhes foi concedido pelo povo e os que ainda ocuparão a almejada cadeira, seja na Presidência, nas Governadorias ou nas Casas Legislativas, locais em que vocês não estariam, se não fosse nosso voto.

Os votos dos idosos, aposentados e pensionistas brasileiros têm força, somos mais de 40 milhões em todo o País. É preciso deixar isso bem claro aos candidatos. Junte-se ao Movimento Unificado. Unidos somos mais fortes e jamais seremos vencidos! Mostraremos a quem quiser ver que estamos fortalecidos. Quem não nos ajudar, provará o gosto amargo do nosso descaso, e daremos resposta no dia 5 de outubro. Quem não contribui com as causas do Movimento Unificado não terá nosso apoio. Jamais!

 <b>Agenda das mobilizações do movimento</b>			
		<b>5</b> agosto	BRASÍLIA/DF
<b>16</b> agosto	RIO DE JANEIRO/RJ	<b>21</b> agosto	PORTO ALEGRE/RS
<b>28</b> agosto	SÃO PAULO/SP	<b>19</b> setembro	NATAL/RN

**Acesse as nossas redes sociais**



facebook/[unase.br](https://www.facebook.com/unase.br)



@[una\\_se](https://www.instagram.com/una_se)



@[movimento\\_unase](https://twitter.com/movimento_unase)